

SESSÕES DO PLENÁRIO

7ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de fevereiro de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADA IVANA BASTOS (Presidente em exercício)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marccone Amaral, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (61)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Não há expediente a ser anunciado.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, o deputado Ricardo Rodrigues, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. RICARDO RODRIGUES: Boa tarde a todos! Sr.^a Presidenta, deputada Ivana Bastos, quero pedir a Deus que lhe dê muita força e muita sabedoria, pois é a primeira vez que a nossa Assembleia Legislativa vai ser administrada por uma mulher, uma mulher presidenta, uma mulher retada que, com certeza, vai fazer um grande trabalho.

Meus caros, deputadas e deputados, é com muita alegria que, nesta tarde de hoje, uso a tribuna para dizer a todos vocês que, na Comissão de Agricultura, fomos reconduzidos: o meu colega deputado Manuel Rocha como presidente e, com muita alegria, Ricardo Rodrigues como vice-presidente. Fizemos um trabalho de excelência, foram 2 anos de muito trabalho visitando a Bahia, o agronegócio, a agricultura familiar e, mais uma vez, eu quero agradecer aos colegas deputados pela recondução.

Também, com muita alegria, aviso a todos vocês que eu que fui um dos primeiros presidentes de consórcios de saúde da Bahia na região de Irecê, também faço parte da Comissão de Saúde.

Nesta tarde, meu amigo Pedro Tavares e minha presidenta, estou aqui para fazer um convite especial. Na minha cidade de Lapão, tem o Carnalapão, uma tradição de 70 anos. Meu colega Pedro já conhece muito bem o Carnalapão.

O prefeito está fazendo uma grande festa e com certeza vamos estar lá recebendo os foliões da Bahia e do Brasil afora. É uma grade positiva muito grande e quero parabenizar o meu prefeito Márcio Messias, o vice-prefeito Videvaldo, os vereadores e toda a população de Lapão. Nós vamos estar lá de braços abertos para receber todos os foliões. A grade é muito boa! Vamos contar com bandas de grande nome nacional, como Nattan, Banda Eva, Natan Lima, Cheiro de Amor, Tayrone, Xanddy Harmonia e Léo Foguete. Então, a grade é muito boa e com certeza vou estar lá durante os 4 dias para receber todos vocês.

E já está confirmada a presença da nossa presidenta, Ivana Bastos, no Carnalapão. Não é mesmo, presidenta? Confirmada a presença da minha colega, presidente Ivana Bastos, no Carnalapão.

Então, quero dizer da minha alegria em receber lá, nossa presidente e todos os colegas deputados. Esse é um convite que estendo a todos os colegas deputados. Vai ser uma grande festa e vamos estar lá para receber a todos.

Muito obrigado, presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Tiago Correia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr.^a Presidente, boa tarde. Boa tarde, nobres, colegas, amigos da imprensa, servidores desta Casa que nos acompanham, amigos das galerias.

Sr.^a Presidente, subo mais uma vez a esta tribuna para tratar de um assunto que impacta a vida de todo cidadão baiano – e por que não dizer brasileiro? –, que é a alta carga tributária sobre os combustíveis. Já vim aqui diversas vezes debater e discutir isso, encaminhei um projeto de indicação ao governador para que ele, nesses constantes aumentos, mantivesse a mesma arrecadação em reais que ele mantinha em anos anteriores, diminuindo o ICMS, já que o combustível vinha aumentando em valor real, e para que ele não perdesse nenhum tipo de receita,

mantivesse a mesma receita. Mas a arrecadação dos combustíveis mais que duplicou, arrochando o povo baiano, fazendo com que o custo dos alimentos, dos produtos, dos transportes, dos serviços fique cada vez mais caro, o que impacta diretamente a inflação. Talvez, o item que mais impacta a inflação seja o combustível.

Ontem o presidente Lula, em um discurso, afirmou que o valor do combustível sai da Petrobras pela metade, por 50% do que ele é vendido na ponta. Ele apontou que o grande problema do preço dos combustíveis é justamente o ICMS cobrado pelos estados e que a população deveria se informar e tomar conhecimento, que a comunicação deveria informar isso para saber de fato quem xingar. Aí, eu me pergunto: Quem é que o presidente Lula quer que a população baiana xingue?

Fica essa reflexão, Sr.^a Presidente, e mais uma vez um apelo para que o governo do estado tenha sensibilidade e reduza o ICMS dos combustíveis, mantendo a mesma arrecadação, sem arrochar o trabalhador, principalmente o que pega ônibus, que compra os produtos transportados por veículos movidos a combustível.

Que a inflação e a recessão que se aproximam do nosso país possam desaparecer de uma vez!

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Pedro Tavares pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES: Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas presentes, imprensa, deputada Ivana Bastos na Presidência, fico muito feliz de ver uma mulher presidindo esta Casa.

Eu queria, nesta tarde, falar sobre o município de Lauro de Freitas. A gestão atual da prefeita Débora Regis encontrou uma prefeitura totalmente desarrumada, afundada em dívidas, uma casa realmente fora de ordem. Ela, com muito trabalho, muita dedicação e muito compromisso, tem feito o melhor por esse município. Ela está colocando a casa em ordem. Mesmo com tantas dificuldades, está fazendo o dever de casa, cuidando da cidade que estava totalmente abandonada e descuidada. Em pouco mais de 40 dias de governo, já se pode ver a diferença. A cidade está com a limpeza urbana intensificada, com a limpeza de canais, com a limpeza das praias, com tapa-buracos, com manutenção dos serviços de iluminação intensificados, com abertura de postos de saúde, com atendimento em postos de saúde, como em Itinga, com remédios também. Hoje, as unidades básicas já têm remédios para a população, o que não havia na outra gestão. Ela tem, com muito trabalho, muita dedicação e muito compromisso, repito, colocado a casa em ordem. Eu não tenho dúvida de que esse é só o começo de uma grande gestão para que Lauro de Freitas tenha novamente devolvida a sua autoestima, tenha novamente devolvida a oportunidade de as pessoas voltarem a sorrir por morar em uma cidade bem-cuidada.

Eu quero parabenizar a prefeita Débora Regis pelos pouco mais de 40 dias de gestão, pelo seu compromisso, pelo trabalho que vem demonstrando na cidade. A

população já reconhece isso e eu tenho certeza de que, com austeridade no cuidado dos recursos públicos e compromisso com a população, ela vai escrever o seu nome na história como uma grande prefeita daquela cidade. Vou mais além: como a melhor prefeita que Lauro de Freitas vai conhecer.

Então, fica mais uma vez o meu registro parabenizando-a por toda dedicação e por todo o trabalho feito naquela cidade.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra a deputada Olívia Santana pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a **OLÍVIA SANTANA**: Sr.^a Presidente, colegas deputados e deputadas, quero saudar de maneira especial, mais uma vez, a nossa presidenta interina Ivana Bastos; desejar-lhe muito boa sorte na sua gestão à frente desta Casa; e dizer que o que me traz a esta tribuna, no dia de hoje, é a minha indignação em relação a esse verdadeiro bota-fora de terras públicas que a Prefeitura Municipal de Salvador vem fazendo.

É um absurdo a prefeitura abrir mão de um estoque de terras tão importantes em áreas nobres da cidade de Salvador, inclusive área verde. A gente fala tanto do aquecimento global e da desestruturação ambiental que estamos vendo no planeta. Salvador é uma cidade marítima, uma cidade que é linda naturalmente, mas, ao mesmo tempo, é profundamente desigual. Portanto, não é possível ver o nosso povo amontoado em vielas, em favelas, sem área para brincar, sem área verde, enquanto a prefeitura só pensa no setor imobiliário, só atende a especulação imobiliária. Por que vender um conjunto de terrenos em áreas nobres da cidade sem ter nenhuma política? São espaços que poderiam ser ocupados por uma política de áreas verdes, de requalificação, de reflorestamento; espaços para se entregar ao povo, espaços de convivência que a cidade tanto precisa, mas a gente não vê, na gestão de Bruno Reis, nenhuma preocupação com isso.

Quero destacar que a prefeitura está vendendo uma área verde de 7,6 mil metros quadrados, no final da Avenida Paulo VI, no Itaigara, como também terrenos de quase 9 mil metros quadrados na orla de Itapuã. O nosso bairro de Itapuã, que é tão importante culturalmente, é também um bairro extremamente adensado, mas a prefeitura não oferece absolutamente nada para aquela população que tanto precisa e pega uma área dessa dimensão e a entrega à especulação imobiliária.

São terrenos que... Inclusive, áreas situadas também ao lado do Colégio Cândido Portinari, próximo à orla, próximo à Pituba. Aliás, não, desculpe. Quero retificar aqui: uma área também no bairro da Barra. Inicialmente, são 3 mil metros quadrados entregues para essa venda. Então, são locais importantes que envolvem o Canela, a Pituba, Brotas, o Rio Vermelho, a Mata Escura. Inclusive, por que não se faz uma política de habitação popular em Canabrava ou Mata Escura?

Por que vender esses terrenos se Salvador tem um estoque de terra cada vez menor – diminuto – e é uma cidade com cerca de quase 3 milhões de habitantes, onde nós não vemos nenhuma política substancial voltada para a moradia popular, para a questão ambiental e para o reflorestamento da cidade, tornando-a mais

aprazível, uma cidade que possa verdadeiramente ter ambientes de convivência cada vez maiores para a população?

Então, é preciso, prefeito Bruno Reis, olhar menos...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e favorecer menos o setor imobiliário, e olhar muito mais para o povo soteropolitano.

Fica, deputada Ivana Bastos, o nosso protesto em relação a essa forma de gerir a capital baiana, pensando exclusivamente nos interesses do grande capital em detrimento do bem-estar da maioria da população.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Pancadinha pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PANCADINHA: Boa tarde a todos servidores da Casa. Boa tarde a todos deputados e deputadas que se encontram presentes. Boa tarde também à nossa presidente. Boa tarde! Que Papai do céu abençoe seus trabalhos na Casa, na Assembleia Legislativa, que, de fato, é a Casa do Povo. O povo precisa cada vez mais estar presente nesta Casa.

Hoje, eu vim aqui para falar da cidade de Itabuna, no Sul da Bahia, porque vai fazer agora mais de 2 anos – quase 2 anos – que foi prometida a reforma da Feira do São Caetano e até hoje não foi entregue.

Queria, aqui, dizer que marquei hoje para falar diretamente com Seu Zé Trindade na Conder, para ver o que está acontecendo. A população de Itabuna precisa saber o que está acontecendo, porque prometeram que a feira seria entregue em 6 meses, mas vai fazer quase 2 anos e a feira não foi entregue.

Quando se fala em gestão municipal de Itabuna, dizem que a feira também é da gestão municipal da cidade de Itabuna, depois dizem que é do governo estadual. A população quer saber quando vai ser entregue a Feira do São Caetano.

Eu, na condição de deputado estadual, já fiz tudo o que poderia fazer: já fiscalizei, já cobre, já também alocuei emenda de mais de meio milhão de reais para a Feira do São Caetano, para a feira ser entregue em 6 meses, porque a reforma estava parada, mas, infelizmente, os pais e as mães de famílias estão passando por dificuldades.

E eu, fiscalizador do povo, estou aqui para falar, para lutar por vocês que estão passando por essa dificuldade imensa na cidade de Itabuna. E espero que essa feira seja entregue o mais rapidamente possível; que Zé Trindade dê celeridade para entregar a Feira do São Caetano. E vocês, pais e mães de famílias, podem ter a certeza de que eu estarei aqui para lutar por cada um de vocês do Sul da Bahia, que aqui está o deputado que mais entregou recursos para o Sul da Bahia e mais entregou recursos para a cidade de Itabuna.

Boa tarde para todos. Um abraço do deputado Pancadinha, o deputado da comunidade, o deputado do povo.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr. PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Zé Raimundo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Sr.^a Presidenta, deputada Ivana Bastos, queria também, da mesma forma que outros colegas já manifestaram, desejar a V. Ex.^a sucesso nesse novo desafio, que é interino, por enquanto, mas V. Ex.^a tem plenas condições de conduzir esta Casa de forma democrática e pautada nos princípios que o Parlamento exige.

Eu queria cumprimentar os colegas deputados e deputadas presentes, neste momento, no Plenário, saudar as galerias e os que nos acompanham pelas redes sociais.

Sr.^a Presidenta, hoje nós tivemos as primeiras reuniões das comissões. O ano legislativo está tomando ritmo, ganhando ritmo. É claro que é o mês de fevereiro e as pessoas, já no clima de Carnaval, estão ainda divididas, mas aqui, na Assembleia, eu sinto que todos os gabinetes estão trabalhando, funcionando. As comissões começam a pegar ritmo e, ao mesmo tempo, nós também estamos, deputados e deputadas, circulando pela Bahia.

Eu queria, de pronto, parabenizar o nosso governador Jerônimo Rodrigues, parabenizar os secretários que estão envolvidos na programação do Carnaval, especialmente o secretário de Cultura e o secretário da Segurança Pública, que estão cuidando da programação, do planejamento e do financiamento do Carnaval de Salvador, sem dúvida o Carnaval mais participativo do mundo, do Brasil.

E no interior, também muitos municípios com arranjos locais, com manifestações locais. Alguns municípios com as características culturais identitárias locais, e em outros, um pouco do sistema, ou melhor, do padrão do Carnaval do Brasil, como é o caso no litoral, Porto Seguro, Ilhéus. Ali no Litoral Sul, Ilhéus e toda aquela região tem algum tipo de manifestação.

Mas eu queria também dizer, que ao mesmo tempo em que o governador está preocupado em programar o Carnaval, financiar o Carnaval, que é um meio de renda, a Bahia, hoje, é o estado para o qual se dirige a maioria dos turistas brasileiros, por conta dessa magia baiana, desse estado histórico. Salvador, especialmente, se, hoje, não é a cidade mais importante, foi durante 300 anos um grande centro, e mesmo no século XIX continuou sendo. E, hoje, ela respira cultura por todas as partes, especialmente com a presença da cultura afro-brasileira.

E ao mesmo tempo em que o governador investe na cultura, no lazer, nas festividades do Carnaval, ele também não esqueceu das questões cotidianas do interior. Tem visitado muitos municípios, inaugurado todo um sistema de trabalho com a extensão da rede de água; poços artesianos; colégios que foram inaugurados do final do ano passado para cá e que agora já estão com tempo integral. Continua o governador autorizando também obras para as estradas, para aguadas. Enfim, é um trabalho árduo e o governador Jerônimo Rodrigues tem demonstrado, realmente, a competência de estar com o pé na capital e também estar de olho no sertão.

Aliás, há um poeta que diz que “é no sertão que mora, de fato, o Brasil”. É o Vander Lee, o mineiro. A capital... O Brasil pode ter nascido no litoral, mas o Brasil mora no sertão. E o nosso objetivo é transformar o sertão também numa capital.

E, quero dizer, presidenta, que nós estaremos também, eu e o deputado federal Waldenor Pereira, cuidando...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de uma agenda nacional de apoio ao presidente Lula, de uma agenda estadual, trabalhando para fortalecer a presença do nosso governador e de uma agenda regional, tendo como eixo parte da Serra Geral e o Médio São Francisco. Eu sei que ali V. Ex.^a tem um trabalho muito forte, ali em Guanambi, Caetité, mas estamos lá também, colaborando com ações. Vamos descer ali por Brumado, por Vitória da Conquista, pela Serra Geral para a gente...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) fortalecer as políticas públicas na área da educação, na agricultura familiar, e, principalmente, levando para a população a necessidade de nós consolidarmos esse modelo econômico e social que distribui renda e combate as desigualdades, Sr.^a Presidenta.

Por isso, teremos ainda uma semana antes do Carnaval e eu espero que todos nós possamos comemorar um grande Carnaval na Bahia. Ao mesmo tempo, promovendo ações que vão levando a melhoria na qualidade de vida para nosso povo sertanejo.

Muito obrigado a todos e uma boa tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra, aqui, o deputado Jordavio Ramos. Em seguida, falará o deputado Luciano Araújo.

O Sr. JORDAVIO RAMOS: Boa tarde, caros colegas; boa tarde, Ex.^{ma} Presidente, querida Juazeiro.

Hoje, venho aqui para falar da vizinha, da minha querida Casa Nova. Eu quero, aqui, me solidarizar com o atual prefeito, que tem enfrentado uma crise financeira no município. Teve agora, recentemente, nos últimos dias, R\$ 10 milhões oriundos do FPM bloqueados. Ele pegou uma gestão devastada, em crise financeira.

Esse bloqueio do FPM, V. Ex.^{as} sabem, se deu devido à desorganização da gestão anterior; devido a débitos com a Receita Federal; atrasos em parcelamentos; omissões de declarações; e dívidas previdenciárias. Além de uma multa de R\$ 1,47 milhão por atraso na entrega do E-Social. Sem falar, que, nas conversas com o meu prefeito, Anísio Viana, eu estive acompanhando a dificuldade que ele enfrentou na transição de governo.

Então, meu prefeito, eu sei de sua boa vontade, de sua competência. E eu sei que você tem feito, e vai continuar fazendo, a diferença no município de Casa Nova. Eu quero deixar claro que você tem aqui um deputado estadual que estará ao seu lado, a exemplo das entregas que nós temos feito.

Apesar de pouco tempo de governo, já entregamos uma Van TFD e um ônibus escolar. E pode ter a certeza de que a gente não parará, jamais descansará enquanto não colocarmos esse município no devido lugar dele, que é o de sempre prosperar para o povo casanovense.

Meu muito obrigado. Boa tarde a todos.
(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Luciano Araújo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LUCIANO ARAÚJO: Boa tarde, meus caros colegas, deputados e deputadas, eu queria, hoje, saudar, aqui, a nossa presidente, Ivana Bastos, desejar a ela sucesso nessa sua nova empreitada, e dizer que pode contar com seus colegas aqui, com seus pares nessa nova missão.

Mas hoje, minha cara presidente Ivana, é um dia de agradecimento. Eu falo aqui em nome da Região do Sisal e quero agradecer ao governador Jerônimo, à secretária da Saúde, Roberta, por estarem hoje na cidade de Serrinha, lançando a construção do Hospital Regional do Sisal, com maternidade.

Eu queria dizer que essa é uma solicitação antiga. Uma das minhas primeiras reivindicações quando cheguei a esta Casa foi o Hospital Regional do Sisal para aquela região. Eu tenho a certeza de que irá resolver amplamente o problema de saúde que o estado da Bahia vem enfrentando, principalmente a nossa região. Portanto, eu quero dizer que o governo do estado está de parabéns por hoje estar lançando o Hospital Regional do Sisal.

Quero também desejar à minha colega Ivana sucesso na sua caminhada, e dizer que conte sempre conosco.
Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Diego Castro pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr.^a Presidente, senhoras e senhores, cumprimento todos aqui presentes; os que estão nos acompanhando aqui, nas galerias; o povo baiano; V. Ex.^{as}; e os que nos acompanham pela *TV ALBA*.

Presidente, no dia de hoje, venho trazer aqui mais um descaso deste governo inimigo da segurança pública, deste governo perseguidor dos agentes da segurança pública do estado da Bahia, dos profissionais de segurança pública do nosso estado.

Nesta Casa, demos um grande passo no ano de 2023 ao aprovarmos a Polícia Penal no estado da Bahia, essa instituição cujo estado da Bahia, não digo em esfera governamental, mas, neste estado, nasceu a ideia dessa instituição que foi reverberada no Brasil todo. Fomos um dos últimos estados a aprovar. E a sua criação, como aconteceu em 2023, tardiamente, foi fruto de um esforço que fizemos na Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública que, hoje, com muito orgulho, estou como presidente.

Mas quem colocou a pedra, como sempre, em qualquer passo de desenvolvimento do nosso estado, inclusive, na questão da Polícia Penal? O próprio governo do estado! Ou seja, essa instituição está dependente apenas da sanção do Sr. Governador, de maneira formal e segura juridicamente, para funcionar.

E pasme, Sr.^a Presidente, naquela mesa de negociação, onde o governo se sentou com a categoria e demais categorias da segurança pública, mas principalmente os policiais penais, o que ocorreu? Uma promessa de um grupo de trabalho que se iniciou. Para a nossa surpresa, houve discussões na tentativa de se criar um anteprojeto que viria a ser regulamentado e que culminaria na Lei Orgânica da Polícia Penal.

O que acontece? O governo assumiu o compromisso na audiência pública que fizemos. Agora, mandou um anteprojeto de lei totalmente contrário ao que foi discutido e prometido à categoria e ao povo da Bahia.

Ou seja, isso, para mim, não é nenhuma surpresa, como alertei a classe, já que estamos tratando de um governo mentiroso, de um governo que mente a todo momento, que nunca cumpriu a sua palavra com nada, porque a mentira faz parte do programa político dessa trupe. Nunca souberam lidar com a verdade, porque a verdade incomoda. Não podemos esperar muita coisa.

Mas, no papel de fiscalizador e de legislador, chamo a atenção desta Casa no sentido de que possamos dar o máximo de atenção à Polícia Penal, porque a classe padece. Inclusive, vão trabalhar no Carnaval. O próprio governo vai mandar para a rua para trabalhar no Carnaval à margem da ilegalidade. Vejam só, vocês vão trabalhar para ajudar, lá, no contingente da segurança pública. Mas não tem nenhum diploma jurídico que lhe dê segurança jurídica para vocês trabalharem.

Ou seja, se vocês executarem o seu papel como força complementar e auxiliar da segurança pública, como estamos lhe ordenando – esse é o recado que o governo dá –, vocês estão sujeitos a serem punidos como a gente faz com todos os profissionais da segurança neste estado. É essa a mensagem clara e intencional deste governo do PT, inimigo da segurança pública.

Abrindo margem aqui, já que estamos falando da segurança pública, isso não é novidade, pois a categoria segurança pública recebe a pior remuneração do país, dentre todas as categorias. É a Bahia. Isso reflete no estado mais violento que temos no país pelo quinto ano consecutivo.

E quanto a Jerônimo, do jeito que se comporta...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: (...) vai rumo ao hexa, vai conseguir o que nem a seleção brasileira conseguiu no futebol! Sexta vez consecutiva! Infelizmente, eu tenho certeza de que vamos sair no anuário da violência, do jeito que estamos.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Para concluir, deputado.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Para concluir, presidente, este é um governo que só enxerga resolver os problemas de todas as áreas, inclusive, do calcanhar de Aquiles, que é a segurança, por meio de quê? Das peças publicitárias! Agora, está aí o Programa Bahia pela Paz...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que eu chamo de um grande elefante branco com estrelas vermelhas, porque é do PT, pois promete coisa nenhuma para chegar a lugar nenhum. Inócuo! Generalista!

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Para concluir, Sr. Deputado.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Enganador!

Enquanto isso, os profissionais da segurança pública da Bahia estão com os salários defasados em 55%, em quase 18 anos de PT.

Chega de descaso!

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Para concluir, Sr. Deputado.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: E, agora, eu concluo, presidente!

Tirem essa praga do poder ou, então, quem será corroído somos nós até não restar mais nada!

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Marcone Amaral pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCONE AMARAL: Boa tarde, Sr.^a Presidente. Acredito ser um orgulho, para todos nós, vermos a senhora nessa cadeira pela sua luta, pela sua história e pela admiração que todos nós temos pela sua vida política.

Boa tarde, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, imprensa presente, funcionários desta Casa, pessoas que acompanham a plenária de hoje.

Hoje, presidente, eu vim falar sobre Itabuna, cidade que eu estive ano passado. Tive a grande satisfação de ter sido presidente do Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães, um hospital 100% SUS, que abrange quase 150 municípios, porta aberta, que tem um atendimento de quase 150 a 200 pessoas diariamente, um hospital de alta complexidade.

Neste mês, será inaugurada a ampliação desse hospital com o investimento do governo do estado, com o investimento do governador Jerônimo, em parceria com o prefeito Augusto Castro, cerca de quase R\$ 100 milhões. É um hospital que vai dobrar a capacidade de atendimento para Itabuna e para toda a região que será, sem sombra de dúvida, um marco na história da saúde na região Litoral Sul.

O hospital está sendo realizado pela Conder em ritmo acelerado. Logo, logo, nós, de Itabuna, Itajuípe, Coaraci, enfim, toda a região terá o privilégio de ter um equipamento de saúde de alta complexidade e de altíssimo nível.

E eu queria dar ênfase à parceria que o prefeito Augusto Castro e o governador Jerônimo Rodrigues têm feito para o bem do povo de Itabuna. São investimentos milionários que têm mudado para melhor a vida das pessoas em Itabuna. Aí, quero fazer uma fala dentro do que foi dito do querido amigo e colega deputado Fabrício Pancadinha sobre a Feira do São Caetano.

Quero externar, Ex.^{mo} Deputado, que, realmente, há uma demora na entrega da Feira do São Caetano. Logicamente, eu também entro nesta luta para entender o porquê ainda a feira não foi inaugurada. Mas isso jamais tira o brilho, tira o esforço, tira a luta do prefeito Augusto Castro e do governador Jerônimo, pois ambos têm

feito investimentos maciços para Itabuna, que têm beneficiado não só Itabuna, têm beneficiado toda região.

Então, ao povo de Itabuna, quero me dirigir para dizer que, como representante dessa cidade e de toda a região, estarei também lutando para a gente poder, cada dia mais, trazer melhorias e consolidar os investimentos que estão sendo feitos pelo governo do estado junto com o prefeito Augusto Castro.

Muito obrigado, presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos) Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, o deputado Robinho.

O Sr. ROBINHO: Boa tarde, colegas. Boa tarde, presidente Ivana. É uma satisfação ver você nos representando. Boa tarde, pessoas que estão no Plenário e imprensa presente.

Os jornais da Bahia falam de muitas coisas. Agora, tem uma coisa muito triste ainda mais para aquele governo, aquele governo, Euclides, que fala que cuida de gente. Eu já falei várias vezes do Planserv, o plano do servidor público. As contas do governo agora, sem falar do governo do estado que é um rombo e o rombo é o histórico do governo do PT.

O Planserv, em 2023, fechou as contas com um rombo de R\$ 147 milhões. Agora, em 2024, o rombo do Planserv é de R\$ 198 milhões. Esse é o governo que cuida de gente, cuida da saúde do servidor público que não pode mais ir a um hospital, que não tem mais um laboratório para fazer os seus exames. Este é o governo que cuida de gente, que gosta do trabalhador!

É rombo! Aí, vem no governo federal, rombo na Petrobras, rombo na Previ, rombo nos Correios, rombo nas contas do governo. O governo bateu recorde de arrecadação! Agora também bateu recorde de gastos! Este é um governo que sabe gastar muito mais, e não sabe conter as despesas. Este é o governo que cuida de gente. É o governo do PT.

Infelizmente, é o governo que foi escolhido pelo povo. Graças a Deus, nós estamos há, praticamente, 1 ano e meio. Acredito que o povo está enxergando isso, e aí nós, cidadãos baianos e brasileiros, vamos querer alguém que tenha controle, não um governo do rombo, mas um governo que cuida de gente.

Inclusive, o presidente “Lule”, lá na Petrobras, falou que a culpa pelo petróleo estar do jeito que está é dos postos, mas ele errou, não é dos postos, não, é dos impostos. Foi um pequeno erro que o governo cometeu na hora. Só para repetir, a culpa pela alta dos combustíveis, o governo errou, não é dos postos de combustíveis, é dos impostos cobrados pelo governo federal.

Que Deus tenha piedade do povo brasileiro.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Robinson Almeida pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr.^a Presidenta, Srs. Deputados, membros que nos acompanham pelas galerias desta Casa, profissionais da imprensa, muita alegria porque o Brasil assistiu ontem ao presidente Lula anunciar a retomada da indústria naval no Brasil. Este país, que tem uma das maiores indústrias de petróleo do mundo, uma das maiores empresas, a Petrobras, infelizmente tem que comprar navios e sondas em outros países.

O presidente Lula, no seu primeiro governo, montou uma estrutura de estaleiros para que se possa, incentivado pelo governo, fabricar esses equipamentos, e o Brasil teve essa indústria naval desmontada pelo governo do inelegível, que o antecedeu. Agora, o presidente anuncia a retomada e o papel estratégico das empresas nacionais para o desenvolvimento do nosso país.

Infelizmente privatizaram algumas empresas estratégicas como a BR Distribuidora, como as refinarias, e isso impacta no preço dos derivados do petróleo. O gás de cozinha, inclusive, é mais caro na Bahia do que em várias outras unidades da Federação por conta da Acelen, que, por ser privatizada e sem concorrência, estabelece aqui preços na forma de monopólio.

Isso o presidente está enfrentando com o anúncio de que 25 milhões de brasileiros terão o gás de cozinha de forma gratuita. Atendendo aos requisitos do CadÚnico e dos programas sociais, nós teremos esse componente fundamental na economia doméstica, que é o gás de cozinha, acessível para milhões de brasileiros.

Aqui, hoje pela manhã... Eu quero parabenizar a Comissão de Infraestrutura, liderada pelo presidente Eduardo Salles, que promoveu uma audiência pública em parceria com os deputados Radiovaldo e Rosemberg. Aqui esteve presente Sérgio Bacci, presidente da Transpetro, com toda a sua equipe de trabalho, com o prefeito de Maragogipe e o presidente do consórcio do Enseada.

Também há uma expectativa de que esse estaleiro seja reativado e de que milhares de empregos sejam retomados naquela região e naquele município. São empregos importantes para nossa juventude, empregos na indústria, com maiores salários, para levar oportunidades para nossa gente que ficou desamparada pelo desmonte do estaleiro promovido pelo governo anterior.

Então, eu quero parabenizar a comissão por essa iniciativa importante, os encaminhamentos foram dados no sentido de que a gente possa viabilizar a retomada do estaleiro com o financiamento do BNDES, com as agências de fomento aqui do estado e por meio dessa encomenda nacional, que tem que vir da Petrobras, para a construção desses navios e dessas plataformas.

Mas, Sr.^a Presidente, eu estive hoje também, cedo, na manifestação dos trabalhadores e trabalhadoras da Coelba, no edifício sede, na capital, no bairro de Narandiba. Os trabalhadores protestam pelo corte de direitos praticados pela Coelba, que quer tirar o sagrado direito dos trabalhadores de terem feriado no período do Carnaval.

A Coelba quer modificar uma regra que já existe desde que a empresa é empresa. A segunda-feira de Carnaval é um dia de folga para os trabalhadores administrativos, para os que estão em home office,...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e ela quer impor que, nesse dia, o funcionário tenha que trabalhar ou compensar. Além do mais, não quer pagar hora extra na segunda-feira para os trabalhadores que estão de plantão.

Por isso, há uma ameaça de paralisação durante o Carnaval, o que pode causar várias repercussões na economia da Bahia, na segurança do fornecimento de energia em Salvador e nos principais destinos turísticos do nosso estado.

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

É preocupante como a Coelba trata os seus colaboradores, ela que é malvista por todos os baianos por prestar um serviço de péssima qualidade na Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Nós estamos às 15h30min, encerrando o Pequeno Expediente. Ainda há um orador inscrito, então vamos prorrogar, por até 10 minutos, o Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado José de Arimateia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr.^a Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, eu venho a esta tribuna, Sr.^a Presidente, para deixar registrado que hoje eu fui à Comissão de Saúde, da qual faço parte, mas não teve quórum. E, passando na Comissão de Constituição e Justiça, presenciei a votação de alguns pareceres de projetos, inclusive de dois projetos de minha autoria, que tiveram pareceres favoráveis.

O Projeto de Lei nº 24.835, que, desde 2023, está tramitando nesta Casa e teve um parecer favorável, propõe: (Lê) *“Fica estabelecido nos estádios de futebol e outros ambientes congêneres do Estado da Bahia criação de espaço para crianças e pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).”*

Isso é um avanço, é importante esse projeto, a gente espera que essa mesma sensibilidade que a Comissão de Constituição e Justiça... E aqui eu quero parabenizar o presidente, deputado Robinson, que estava conduzindo, e os demais membros da comissão. Já estava pautado esse projeto para hoje, e conseguimos, conseguiram, aprová-lo. Esse é o primeiro projeto.

O outro projeto, Sr.^a Presidente, é o Projeto de Lei nº 19.110/2011. Desde 2011 que esse projeto estava lá, o parecer foi favorável. O projeto (lê) *“Implanta na rede estadual de saúde do Estado da Bahia o Programa de Enfrentamento da Obesidade Mórbida.”*

Se os senhores não sabem, a obesidade é uma doença complexa, associada muitas vezes à alteração genética, e não uma fraqueza de personalidade. E, se os senhores não sabem, supera as mortes causadas pelo vício do cigarro e aids.

Eu vejo que a aprovação desse projeto é de suma importância porque o estado precisa, realmente, implantar essa preocupação nas redes públicas do estado para que possa diminuir até mesmo os problemas... Quanto o estado está gastando com

pessoas que hoje são acometidas por outros problemas causados por essa doença? Então, o parecer foi aprovado.

A “obesidade mórbida” é um termo criado para definir uma doença adquirida na qual o grau de obesidade faz com que as doenças orgânicas ocorram ou sejam agravadas pelo excesso da gordura corporal, tornando cada vez mais sérios os inconvenientes sociais e psíquicos decorrentes.

Foi comprovado que a obesidade gera hipertensão arterial, diabetes tipo 2, arteriosclerose, ataques cardíacos, acidentes vasculares cerebrais, doenças pulmonares, artrites, cálculos de vesícula, hérnias, varizes e flebites, doenças cutâneas e traumatismos, apenas para citar as patologias mais comuns. Então, vejam como é importante esse projeto ser aprovado pela Casa.

E, para concluir, Sr.^a Presidente, eu gostaria de pedir aos Srs. Deputados que fazem parte da Comissão de Meio Ambiente... Amanhã nós teremos, eu digo já, a primeira reunião com quórum, porque, na semana passada, nós tivemos reunião, mas não tivemos quórum suficiente. E amanhã...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campanhas.)

(...) Eu faço aqui um apelo aos Srs. Deputados que compõem a Comissão de Meio Ambiente desta Casa para que levem as pautas e nós possamos discuti-las e aprová-las em benefício da saúde dos baianos quando se tratar de questões ambientais, bem como para vermos como está o Canal do Sertão Baiano. São temas importantes que precisam ser discutidos...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campanhas.)

(...) mais uma vez. E aí eu espero que os Srs. Deputados possam estar presentes amanhã, às 10 horas, aqui nesta Casa, para nós aprovarmos a pauta de funcionamento.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Não havendo mais nenhum orador inscrito, encerro a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Fátima Nunes e Laerte do Vando. (02)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.